

ES é o terceiro em crescimento econômico

Desempenho do Estado ficou abaixo apenas do de Amazonas e Mato Grosso

WALTER CONDE

O Espírito Santo teve o terceiro melhor desempenho nacional do Produto Interno Bruto (PIB), durante o ano de 2000, com um incremento de 7,3% em relação ao ano anterior. A constatação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou, ontem, o relatório final com as contas nacionais daquele ano.

A economia capixaba, que teve a taxa de crescimento do PIB superada apenas pelo Amazonas (8,7%) e Mato Grosso (7,8%). A Paraíba empatou com o Espírito Santo, com a mesma taxa de 7,3%, na análise sobre o incremento do PIB. A evolução do PIB em 2000, segundo o IBGE, teve média nacional de 4,3%. São Paulo teve taxa de crescimento de 3,7%.

O PIB indica o valor agregado de todos os bens e serviços finais, produzidos dentro de um Estado e do país. O cálculo exclui as transações intermediárias. A fórmula leva em consideração os preços praticados pelo mercado, em todas as atividades econômicas.

Café

O cálculo considera as transações feitas no setor agrícola, comercial, industrial e nas prestações de serviços. A analista sócio-econômica da representação do IBGE no Estado, Shella Obodart, explicou que a comercialização do café contribuiu para o incremento do PIB capixaba.

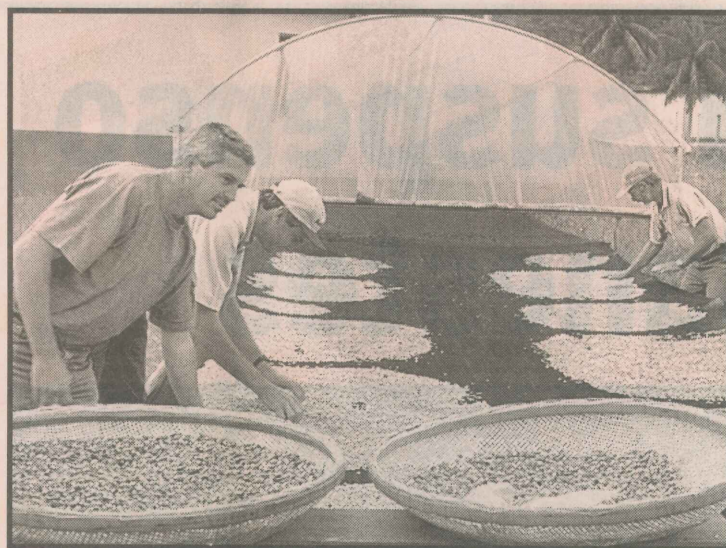
“Quem contribuiu de forma significativa foi o café, seguido dos serviços portuários e dos produtos siderúrgicos”, explicou a técnica. O café apresentou, em 2000, um crescimento de 63% em volume, em relação à colheita anterior. No Espírito Santo, a agricultura representa cerca de 12% do PIB e emprega 31% da mão-de-obra economicamente ativa.

Exportação

O Estado representa uma participação de 1,94% do PIB nacional. As principais atividades da economia são voltadas para a exportação, como o minério de ferro, pelotas de minérios de ferro, siderurgia em geral, celulose, extração e beneficiamento de mármore e granitos, cimento, produção de açúcar e álcool.

No setor rural, o café exerce a liderança, embora a avicultura, pecuária, fruticultura (banana, mamão papaya, manga, morango, entre outros produtos) e hortaliças, exerçam influência no cálculo do PIB. A indústria de construção civil é um outro segmento que contribuiu para o bom desempenho do PIB no ano de 2000.

A técnica do IBGE explicou que a divulgação do cálculo do PIB não pode ser simultânea ao encerramento do ano em que a economia está sendo analisada. Ela disse que somente no início do segundo semestre do ano seguinte é que se pode iniciar os cálculos.



Roberly Pereira

Agricultura

O café é um dos maiores responsáveis pelo incremento da economia

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS NO PIB (%)

Estado	1985	2000
São Paulo	36,12	33,67
Rio de Janeiro	12,70	12,52
Minas Gerais	9,61	9,64
Rio Grande do Sul	7,88	7,73
Paraná	5,92	5,99
Bahia	5,35	4,38
Santa Catarina	3,30	3,85
Distrito Federal	1,37	2,69
Pernambuco	2,62	2,64
Goiás	1,80	1,97
Espírito Santo	1,72	1,96
Ceará	1,72	1,89
Pará	1,52	1,72
Amazonas	1,52	1,71
Mato Grosso	0,69	1,22
Mato Grosso do Sul	0,95	1,08
Rio Grande do Norte	0,78	0,84
Paraíba	0,72	0,84
Maranhão	0,74	0,84
Alagoas	0,86	0,64
Sergipe	0,92	0,54
Rondônia	0,48	0,51
Piauí	0,39	0,48
Tocantins	..	0,22
Amapá	0,12	0,18
Acre	0,13	0,15
Roraima	0,07	0,10
BRASIL	100,00	100,00